

GESTÃO E CUIDADO: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MONITORAMENTO DA DEMÊNCIA NA POPULAÇÃO IDOSA.

Camilly Vasconcelos Lopes¹

Andrea Moreira Carvalho²

Wellington Dourado Junior³

Rosimere Ferreira Santana⁴

Isabelly Damasceno Ponte⁵

- 1. Enfermagem. Estudante. Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará. Brasil. Apresentadora.**
- 2. Enfermeira. Docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral, Ceará. Brasil.**
- 3. Enfermeiro. Docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará. Brasil.**
- 4. Enfermeira. Docente da Universidade Federal Fluminense, Niteroi, Rio de Janeiro, Brasil.**
- 5. Enfermeira. Pós Graduanda da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará, Brasil.**
- 6. Enfermagem. Estudante. Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará. Brasil.**

Introdução: Os indicadores em saúde são estratégias de monitoramento das condições de saúde da população. Comumente, quando relacionados a um contexto econômico, explicitam uma característica capitalista à implementação de estratégias para a garantia do direito à saúde. Assim, o aumento expressivo da população idosa e as doenças associadas ao envelhecimento, como as demências, revela a inquietação acerca dos aspectos que adentram a saúde pública¹. O papel da gestão torna-se fundamental para a implementação, construção e disseminação de diretrizes e protocolos diante dessa temática². **Objetivo:** Objetiva-se conhecer a percepção de gestores da Atenção Primária à Saúde (APS) sobre o monitoramento da assistência à saúde da pessoa idosa com demência. **Metodologia:** Estudo descritivo e qualitativo realizado em Sobral-CE, de setembro/2025 a março/2026, com 17 gestores da APS (Coordenação e Gerencia da APS). O estudo integra uma pesquisa multicêntrica aprovada pelo parecer nº 7.576.383. **Resultados:** A análise temática revelou a categoria: “limitações da efetivação do indicador em saúde voltada à assistência à pessoa idosa com

demência”³. É factível que a inexistência de indicadores em saúde voltados à saúde da pessoa idosa com demência afeta como o cuidado é prestado. Assim, observou-se que o cuidado está atrelado ao financiamento, pois o monitoramento de condições de saúde que não possui financiamento próprio torna-se invisibilizado na prática assistencial. Ademais, torna evidente que para o monitoramento das demências, não há indicadores específicos e aqueles que ainda existem são indicadores generalistas para a pessoa idosa. Também é possível evidenciar que há avanço na APS por meio dos novos indicadores em saúde, voltado para o monitoramento da saúde da pessoa idosa, mas de forma abrangente, deixando lacunas no acompanhamento de algumas condições. **Considerações finais:** Contudo, o gerenciamento dos processos assistenciais e da implementação de políticas públicas é relevante para garantia dos direitos à saúde desse público.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Relatório nacional sobre a demência: epidemiologia, (re)conhecimento e projeções futuras [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde; 2024 [citado em 20 out 2025]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relatorio_nacional_demencia_brasil.pdf
2. Malta EM, Araújo DD, Brito MF, Pinho L. Práticas de profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) no cuidado a idosos com demência. Interface (Botucatu). 2020;24(Supl 1):e190449. doi: 10.1590/interface.190449. [citado em 13 fev 2025].
3. Minayo MC. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. Cienc Saude Colet. 2012;17(3):621-6. doi: 10.1590/S1413-81232012000300007. [citado em 15 nov 2025]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/39YW8sMQhNzG5NmpGBtNMff/?format=html&lang=pt>

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Indicadores de Saúde; Demência

Eixo temático: Temas Livres